

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	56
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.583.506
Preferenciais	0
Total	203.583.506
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	8.816.957	7.600.404
1.01	Ativo Circulante	28.601	279.084
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	816	958
1.01.03	Contas a Receber	25	0
1.01.03.01	Clientes	25	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.938	15.423
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.938	15.423
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.822	262.703
1.01.08.03	Outros	1.822	262.703
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	1.822	262.703
1.02	Ativo Não Circulante	8.788.356	7.321.320
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.499	67.068
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	52.499	67.068
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	24.452	39.297
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	276	0
1.02.01.09.05	Outros	27.771	27.771
1.02.02	Investimentos	8.672.837	7.191.232
1.02.02.01	Participações Societárias	8.672.837	7.191.232
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.672.837	7.191.232
1.02.04	Intangível	63.020	63.020
1.02.04.01	Intangíveis	63.020	63.020
1.02.04.01.02	Ágio	63.020	63.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	8.816.957	7.600.404
2.01	Passivo Circulante	321	7.918
2.01.02	Fornecedores	311	205
2.01.03	Obrigações Fiscais	10	6.488
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10	6.488
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais federais	10	6.488
2.01.05	Outras Obrigações	0	1.225
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.225
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.225
2.02	Passivo Não Circulante	373.328	516.731
2.02.02	Outras Obrigações	372.996	516.412
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	351.099	488.641
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	351.099	488.641
2.02.02.02	Outros	21.897	27.771
2.02.02.02.05	Outras obrigações	21.897	27.771
2.02.04	Provisões	332	319
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	332	319
2.02.04.01.05	Provisões tributárias	332	319
2.03	Patrimônio Líquido	8.443.308	7.075.755
2.03.01	Capital Social Realizado	9.509.569	7.633.569
2.03.04	Reservas de Lucros	-556.171	-549.617
2.03.04.01	Reserva Legal	153.451	153.451
2.03.04.10	Ganhos e perdas em transações de capital	-709.622	-703.068
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-500.578	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.512	-8.197

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-241.241	-540.119	-200.768	-572.854
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-253	-660	-35	-255
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21	-35	-14	-42
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-240.967	-539.424	-200.719	-572.557
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-241.241	-540.119	-200.768	-572.854
3.06	Resultado Financeiro	-1.987	40.498	-63.757	-93.815
3.06.01	Receitas Financeiras	624	52.323	913	2.464
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.611	-11.825	-64.670	-96.279
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-243.228	-499.621	-264.525	-666.669
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.002	0	0	0
3.08.01	Corrente	10.002	0	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-233.226	-499.621	-264.525	-666.669
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-233.226	-499.621	-264.525	-666.669
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00115	-0,00257	-0,00186	-0,00470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-233.226	-499.621	-264.525	-666.669
4.03	Resultado Abrangente do Período	-233.226	-499.621	-264.525	-666.669

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	161.574	-3.013
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.821	-900
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-499.621	-666.669
6.01.01.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-46.624	93.212
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	539.424	572.557
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	168.395	-2.113
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	4.330	-2.432
6.01.02.02	Impostos e contribuições a pagar	-12.352	0
6.01.02.03	Outros ativos	-276	0
6.01.02.04	Contas a receber	-25	0
6.01.02.06	Obrigações fiscais	0	14
6.01.02.07	Variações no capital circulante e não circulante, líquidas	6.554	25.386
6.01.02.08	Provisões	13	8
6.01.02.09	Fornecedores	106	2
6.01.02.11	Partes relacionadas, líquidas	170.045	-25.091
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.037.409	-789.000
6.02.01	Aumento de capital	-4.950.855	0
6.02.02	Redução de capital	2.913.446	0
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	0	-789.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.875.693	793.000
6.03.01	Partes relacionadas	-92.144	0
6.03.02	Aumento de capital	1.876.000	0
6.03.03	Dividendos recebidos	91.837	0
6.03.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	793.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-142	987
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	958	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	816	987

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-499.621	0	-499.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-499.621	0	-499.621
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.554	-957	-1.315	-8.826
5.06.04	Ganhos em transações de capital	0	0	-6.554	0	0	-6.554
5.06.05	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-1.315	-1.315
5.06.07	Outros efeitos em controlada	0	0	0	-957	0	-957
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-556.171	-500.578	-9.512	8.443.308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.840.569	0	40.285	0	-25.249	6.855.605
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.840.569	0	40.285	0	-25.249	6.855.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-35.225	0	0	-35.225
5.04.08	Direito de recesso dos acionistas não controladores	0	0	-57.507	0	0	-57.507
5.04.09	Cancelamento de ações de controlada	0	0	22.282	0	0	22.282
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-666.669	0	-666.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-666.669	0	-666.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	180	0	0	180
5.06.04	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada no exterior	0	0	180	0	0	180
5.07	Saldos Finais	6.840.569	0	5.240	-666.669	-25.249	6.153.891

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-673	-270
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-673	-270
7.03	Valor Adicionado Bruto	-673	-270
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-673	-270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-487.101	-570.093
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-539.424	-572.557
7.06.02	Receitas Financeiras	52.323	2.464
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-487.774	-570.363
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-487.774	-570.363
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.296	27
7.08.02.01	Federais	7.296	27
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.551	96.279
7.08.03.01	Juros	13	0
7.08.03.03	Outras	4.538	96.279
7.08.03.03.01	Variação cambial	2.577	93.212
7.08.03.03.02	Atualização monetária	1.961	0
7.08.03.03.04	Outras despesas financeiras	0	3.067
7.08.05	Outros	-499.621	-666.669
7.08.05.01	Lucro (prejuízo) do período	-499.621	-666.669

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	63.945.501	68.166.203
1.01	Ativo Circulante	8.911.282	9.771.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.213	546.639
1.01.03	Contas a Receber	6.269.390	5.906.575
1.01.03.01	Clientes	6.269.390	5.906.575
1.01.04	Estoques	448.914	508.179
1.01.06	Tributos a Recuperar	825.313	1.319.633
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	825.313	1.319.633
1.01.07	Despesas Antecipadas	346.954	270.657
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	922.498	1.220.181
1.01.08.03	Outros	922.498	1.220.181
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	693.906	1.033.278
1.01.08.03.02	Outros	228.592	186.903
1.02	Ativo Não Circulante	55.034.219	58.394.339
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.206.864	11.150.999
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.206.864	11.150.999
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.935.428	2.782.992
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	1.500.500	1.190.560
1.02.01.09.05	Tributos diferidos	7.565.948	6.953.736
1.02.01.09.06	Outros	204.988	223.711
1.02.02	Investimentos	1.389.652	4.514.462
1.02.02.01	Participações Societárias	1.389.652	4.514.462
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.389.633	4.514.443
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19	19
1.02.03	Imobilizado	29.896.507	31.426.104
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.092.211	26.772.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.804.296	4.653.449
1.02.04	Intangível	11.541.196	11.302.774
1.02.04.01	Intangíveis	11.541.196	11.302.774
1.02.04.01.02	Intangível em operação	11.166.460	8.093.721
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	374.736	3.209.053

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	63.945.501	68.166.203
2.01	Passivo Circulante	12.844.093	12.404.974
2.01.02	Fornecedores	7.086.326	7.350.066
2.01.03	Obrigações Fiscais	128.216	95.648
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	297.394	2.202.796
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	275.467	357.592
2.01.04.02	Debêntures	21.927	1.845.204
2.01.05	Outras Obrigações	5.049.368	2.302.631
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.379.831	1.672.703
2.01.05.02	Outros	669.537	629.928
2.01.05.02.04	Receitas diferidas	21.715	151.567
2.01.05.02.05	Passivo atuarial	22.464	21.886
2.01.05.02.06	Outras obrigações	625.358	456.475
2.01.06	Provisões	282.789	453.833
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	76.139	68.779
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	76.139	68.779
2.01.06.02	Outras Provisões	206.650	385.054
2.01.06.02.04	Provisão para empregados no resultado	206.650	385.054
2.02	Passivo Não Circulante	34.412.694	41.249.561
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	231.777	2.727.720
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	231.777	250.580
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	231.777	250.580
2.02.01.02	Debêntures	0	2.477.140
2.02.02	Outras Obrigações	26.793.178	31.916.451
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.530.713	30.350.667
2.02.02.02	Outros	1.262.465	1.565.784
2.02.02.02.03	Passivo atuarial	808.274	780.345
2.02.02.02.04	Obrigações fiscais, líquidas	150.518	145.120
2.02.02.02.05	Outras obrigações, líquidas	94.612	61.854
2.02.02.02.06	Receitas diferidas	88.702	98.820
2.02.02.02.07	Fornecedores	120.359	479.645
2.02.03	Tributos Diferidos	247.154	150.488
2.02.04	Provisões	7.140.585	6.454.902
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.457.083	5.764.437
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.837.815	4.226.450
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	416.748	415.044
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.202.520	1.122.943
2.02.04.02	Outras Provisões	683.502	690.465
2.02.04.02.04	Provisão para desmantelamento de ativos	683.502	690.465
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.688.714	14.511.668
2.03.01	Capital Social Realizado	9.509.569	7.633.569
2.03.04	Reservas de Lucros	-556.171	-549.617
2.03.04.01	Reserva Legal	153.451	153.451
2.03.04.10	Ganhos e perdas em transações de capital	-709.622	-703.068
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-500.578	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.512	-8.197

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.245.406	7.435.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.192.114	24.455.305	8.414.208	25.165.207
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.107.079	-15.445.935	-5.133.847	-15.377.403
3.03	Resultado Bruto	3.085.035	9.009.370	3.280.361	9.787.804
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.683.040	-7.927.538	-2.630.615	-7.840.522
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.856.696	-5.463.784	-1.796.276	-5.344.589
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-953.409	-2.766.005	-901.304	-2.599.610
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	264.005	658.193	235.123	529.924
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-63.473	-204.211	-118.704	-257.821
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-73.467	-151.731	-49.454	-168.426
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	401.995	1.081.832	649.746	1.947.282
3.06	Resultado Financeiro	-1.067.071	-2.558.463	-2.147.965	-6.453.215
3.06.01	Receitas Financeiras	141.568	876.914	310.989	654.433
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.208.639	-3.435.377	-2.458.954	-7.107.648
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-665.076	-1.476.631	-1.498.219	-4.505.933
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	233.368	512.508	358.359	1.282.634
3.08.01	Corrente	10.641	-26.366	8.800	-76.524
3.08.02	Diferido	222.727	538.874	349.559	1.359.158
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-431.708	-964.123	-1.139.860	-3.223.299
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-431.708	-964.123	-1.139.860	-3.223.299
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-233.226	-499.621	-264.525	-666.669
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-198.482	-464.502	-875.335	-2.556.630
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00115	-0,00257	-0,00186	-0,00470

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-431.708	-964.123	-1.139.860	-3.223.299
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-829	-2.495	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-432.537	-966.618	-1.139.860	-3.223.299
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-233.673	-500.914	-264.525	-666.669
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-198.864	-465.704	-875.335	-2.556.630

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.421.123	6.939.521
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.586.241	7.927.795
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-964.123	-3.223.299
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.631.450	5.348.785
6.01.01.03	Variações monetárias e cambiais	-557.740	3.841.869
6.01.01.04	Rendimentos de aplicações financeiras	-43.929	-5.118
6.01.01.05	Juros provisionados	2.953.555	2.330.945
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-538.874	-1.357.802
6.01.01.07	Baixa de imobilizado e intangível	19.397	14.393
6.01.01.08	Provisão para desmantelamento de ativos	19.855	21.071
6.01.01.09	Equivalência patrimonial	151.731	168.426
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	857.879	709.589
6.01.01.11	Provisão para obsolescência de estoques	28.533	39.994
6.01.01.12	Passivo atuarial	28.507	38.942
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.165.118	-988.274
6.01.02.01	Contas a receber	-1.208.601	-1.173.793
6.01.02.02	Estoques	30.731	152.652
6.01.02.03	Tributos a recuperar	181.628	39.018
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-147.286	-237.209
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-76.297	-232.297
6.01.02.06	Outros ativos circulantes e não circulantes	-13.553	164.638
6.01.02.07	Fornecedores	-620.537	635.213
6.01.02.08	Provisões	421.108	770.752
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a pagar	28.100	-584.176
6.01.02.10	Receita antecipada	-139.970	-49.989
6.01.02.11	Partes relacionadas, líquidas	183.784	-297.319
6.01.02.13	Obrigações sociais e trabalhistas	158.704	161.747
6.01.02.19	Outras obrigações circulantes e não circulantes	37.071	-337.511
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.222.454	-8.296.411
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-3.948.474	-6.227.566
6.02.02	Redução de participação em coligada	2.973.079	0
6.02.03	Adições por aquisição de empresas	-247.059	0
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-1.865.000
6.02.06	Compra de ações de minoritários	0	-203.845
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.647.095	1.304.602
6.03.01	Empréstimos, debêntures e partes relacionadas obtidos	12.108.921	17.871.446
6.03.02	Empréstimos, debêntures e partes relacionadas pagos	-17.103.621	-15.107.638
6.03.03	Juros pagos	-3.798.395	-2.252.206
6.03.05	Aumento de capital	1.876.000	0
6.03.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.270.000	793.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-448.426	-52.288
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	546.639	141.990
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.213	89.702

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755	7.435.913	14.511.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755	7.435.913	14.511.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000	0	1.876.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000	0	1.876.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-499.621	0	-499.621	-464.502	-964.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-499.621	0	-499.621	-464.502	-964.123
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.554	-957	-1.315	-8.826	1.273.995	1.265.169
5.06.04	Ganhos em transação de capital	0	0	-6.554	0	0	-6.554	6.554	0
5.06.05	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-1.315	-1.315	-1.180	-2.495
5.06.06	aumento de capital em controlada	0	0	0	0	0	0	1.270.000	1.270.000
5.06.07	Outros efeitos em controlada	0	0	0	-957	0	-957	-1.379	-2.336
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-556.171	-500.578	-9.512	8.443.308	8.245.406	16.688.714

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.840.569	0	40.285	0	-25.249	6.855.605	10.694.175	17.549.780
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.840.569	0	40.285	0	-25.249	6.855.605	10.694.175	17.549.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-35.225	0	0	-35.225	-309.130	-344.355
5.04.08	Direito de recesso dos acionistas não controladores	0	0	-57.507	0	0	-57.507	-286.848	-344.355
5.04.09	Cancelamento de ações da controlada	0	0	22.282	0	0	22.282	-22.282	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-666.669	0	-666.669	-2.556.630	-3.223.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-666.669	0	-666.669	-2.556.630	-3.223.299
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	180	0	0	180	1.423	1.603
5.06.04	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada no exterior	0	0	180	0	0	180	1.423	1.603
5.07	Saldos Finais	6.840.569	0	5.240	-666.669	-25.249	6.153.891	7.829.838	13.983.729

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	32.072.153	32.745.870
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32.994.702	33.512.045
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-922.549	-766.175
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.486.646	-12.693.933
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.332.080	-6.159.159
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.154.566	-6.534.774
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.585.507	20.051.937
7.04	Retenções	-5.631.450	-5.348.785
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.631.450	-5.348.785
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.954.057	14.703.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	725.183	486.007
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-151.731	-168.426
7.06.02	Receitas Financeiras	876.914	654.433
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.679.240	15.189.159
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.679.240	15.189.159
7.08.01	Pessoal	2.826.796	2.847.655
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.499.673	1.567.171
7.08.01.02	Benefícios	467.795	435.196
7.08.01.03	F.G.T.S.	167.090	156.298
7.08.01.04	Outros	692.238	688.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.425.684	8.482.417
7.08.02.01	Federais	2.031.925	1.317.688
7.08.02.02	Estaduais	7.341.409	7.125.829
7.08.02.03	Municipais	52.350	38.900
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.390.883	7.082.386
7.08.03.01	Juros	3.141.312	2.430.473
7.08.03.03	Outras	249.571	4.651.913
7.08.03.03.01	Variação cambial	0	4.095.306
7.08.03.03.02	Atualização monetária	66.243	40.975
7.08.03.03.03	Outros	183.328	515.632
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-964.123	-3.223.299
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-499.621	-666.669
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-464.502	-2.556.630

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Demonstração de Resultado Consolidado R\$ milhões	3T16	3T15	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Receita líquida	8.192,1	8.414,2	-2,6%	24.455,3	25.165,2	-2,8%
Custos e despesas	(5.820,2)	(5.903,3)	-1,4%	(17.590,3)	(17.700,7)	-0,6%
EBITDA	2.371,9	2.510,9	-5,5%	6.865,0	7.464,5	-8,0%
Margem EBITDA	29,0%	29,8%	(0,9) p.p.	28,1%	29,7%	(1,6) p.p.
Equivalência patrimonial	(73,5)	(49,5)	48,4%	(151,7)	(168,4)	-9,9%
Depreciação e amortização	(1.896,4)	(1.811,7)	4,7%	(5.631,5)	(5.348,8)	5,3%
EBIT	402,0	649,7	-38,1%	1.081,8	1.947,3	-44,4%
Resultado financeiro	(1.067,1)	(2.148,0)	-50,3%	(2.558,5)	(6.453,2)	-60,4%
Resultado antes de impostos	(665,1)	(1.498,2)	-55,6%	(1.476,7)	(4.505,9)	-67,2%
Imposto de renda e contribuição social	233,4	358,4	-34,9%	512,5	1.282,6	-60,0%
Prejuízo líquido	(431,7)	(1.139,9)	-62,1%	(964,2)	(3.223,3)	-70,1%

O resultado financeiro melhorou consideravelmente em 2016 no comparativo ao ano anterior, substancialmente em função da redução do impacto negativo da variação cambial.

Como parte do plano de reestruturação societária, em 2016 os serviços de valor adicionado passaram a ser prestados por outra empresa do grupo, cujos resultados não são consolidados pela Companhia.

Para fins de adequada comparabilidade, os efeitos na receita líquida e no EBITDA foram normalizados, e estão demonstrados e comentados a seguir.

Informação Financeira Normalizada R\$ milhões	3T16	3T15	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Receita líquida normalizada	8.454,8	8.414,2	0,5%	25.313,4	25.165,2	0,6%
EBITDA normalizado	2.575,3	2.510,9	2,6%	7.526,2	7.464,5	0,8%
Margem EBITDA	30,5%	29,8%	0,6 p.p.	29,7%	29,7%	0,1 p.p.

Em 2016 a receita líquida normalizada cresceu 0,5 por cento no terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2015, e 0,6% no acumulado do período de nove meses em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo tendo sido afetada negativamente pela redução das tarifas de interconexão, conforme plano e cronograma estabelecidos pela ANATEL, além de toda conjuntura adversa verificada no país no ano de 2016, que sabidamente tem afetado a capacidade de consumo das pessoas e das empresas de uma forma geral.

Da mesma forma, o EBITDA em 2016, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, também apresentou evolução no comparativo a 2015, com crescimento de 2,6 por cento e 0,8 por cento, respectivamente, apesar de ter sido significativamente influenciado por aspectos decorrentes da piora do cenário macroeconômico do país. Esta evolução é fruto de diversas medidas de melhoria de eficiência operacional e otimização de custos.

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial Consolidado					
R\$ milhões	30/set/16	31/dez/15		30/set/16	31/dez/15
Ativo circulante	8.911,3	9.771,9	Passivo circulante	12.844,1	12.405,0
Ativo não circulante	55.034,2	58.394,3	Passivo não circulante	34.412,7	41.249,5
			Patrimônio líquido consolidado	16.688,7	14.511,7
			Controladora	8.443,3	7.075,8
			Não controladores	8.245,4	7.435,9
Total do ativo	63.945,5	68.166,2	Total do passivo e patrimônio líquido	63.945,5	68.166,2

As informações financeiras apresentadas estão adequadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e seguindo o *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), e não consolidam todas as empresas do grupo no Brasil, apenas aquelas integrantes da estrutura societária da Companhia.

Os resultados das operações no Brasil divulgados pelo acionista controlador, por sua vez, contemplam as informações financeiras da Companhia e de outras empresas do grupo no Brasil, além de algumas eliminações de efeitos de operações entre companhias do grupo e de certas adaptações pertinentes de práticas contábeis. Desta forma, as informações financeiras ora divulgadas pela Companhia não refletem na íntegra aquelas divulgadas por seu acionista controlador com relação às operações no Brasil.

Desempenho Operacional

Mesmo em um cenário desafiador da economia neste ano de 2016, a Companhia vem tendo desempenho operacional positivo, mantendo sua destacada posição de mercado.

A Claro está sendo bem sucedida no crescimento da base de serviços moveis pós-pagos, segmento de maior rentabilidade e que contempla as vendas de planos com smartphones. Em comparação ao mesmo período de 2015 a base de assinantes de pós-pago cresce 7,1%.

A Claro segue reforçando seu diferencial de melhor opção de internet móvel do mercado, mantendo sua liderança em acessos de dados (total de acessos via celulares, modems, roteadores, etc). São mais de 54 milhões de acessos de dados móveis, equivalente a aproximadamente 29,0% do total do mercado brasileiro.

A NET e Embratel seguem liderando o crescimento do mercado de banda larga no Brasil com 8,514 milhões de clientes (32,1% *market share*).

Em TV por Assinatura, o grupo América Móvil mantém a liderança do mercado no Brasil, com 52,8% de *market share*, através da NET e da Claro TV.

Os dados de *market share* são os divulgados pela Anatel - Agência Nacional de Telecomunicações para o mês de agosto/2016. Dados referentes a setembro/2016 ainda não divulgados ao público.

Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

Embratel, Claro e NET foram patrocinadores e fornecedores oficiais de serviços de telecomunicações dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, considerado o evento esportivo mais conectado e o mais compartilhado de todos os tempos, graças à disponibilização de uma infraestrutura robusta, de alta qualidade e compatível com a grandiosidade do evento.

Foram mais de 100.000 horas de imagens de TV, dezenas de bilhões de minutos de vídeos e de streaming ao vivo transmitidos para 5 bilhões de pessoas de cerca de 200 países. Um volume total de tráfego nas redes fixa e móvel quase três vezes o volume registrado nos Jogos Olímpicos Londres 2012. Com a maior rede já disponibilizada para um único evento, com altíssima disponibilidade na transmissão de dados e de imagens.

A Administração da Companhia, assim como seus colaboradores e parceiros, se orgulham de ter contribuído para o sucesso deste grandioso e histórico evento no país.

-- x --

Notas Explicativas

1. Histórico e contexto operacional

A Claro Telecom Participações S.A. (“Companhia”) foi constituída em 27 de setembro de 2004 de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, sediada na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, e tem por objeto social exercer o controle de companhias exploradoras de serviços de telecomunicações. A Companhia tem como acionista controlador a América Móvil S.A.B. de C.V. (“América Móvil”), organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Companhia, através de suas controladas, diretas e indiretas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por assinatura e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Companhia detém controle direto ou indireto, principalmente, das seguintes controladas: (i) Claro S.A. (“Claro”), que atua no mercado de telecomunicações, principalmente, de telefonia local e de longa distância nacional e internacional (“STFC”), no Serviço Móvel Pessoal (“SMP”), em transmissão de dados (“SCM”) e TV por assinatura (“SeAC”); (ii) Star One S.A. (“Star One”), que é a principal provedora brasileira de capacidade satelital, (iii) Primesys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações; (iv) Telmex do Brasil S.A. (“TdB”), que presta serviços de comunicação de dados e internet; (v) BrasilCenter Comunicações Ltda. (“BrasilCenter”), operadora de call center, (vi) Americel S.A. (“Americel”), que atua na implantação, operação e prestação de serviços de telecomunicações, bem como a compra, venda, locação, cessão de uso de meios e equipamentos a qualquer título, importação e a exportação de equipamentos e outros produtos, e prestação de serviços correlatos, (vii) Reyc Comércio e Participações Ltda. (“Reyc”), que atua na importação e venda de equipamentos, (viii) Net Brasil Serviços de Televisão por Assinatura S.A. (“Net Brasil”), que atua na representação e locação de produtos e acessórios nacionais e estrangeiros inerentes à televisão por assinatura, a intermediação, por conta própria ou alheia, de programação, comerciais, projetos de patrocínio e procedimentos de mídia e venda de espaços comerciais e exploração de canais relacionados a televisão por assinatura, (ix) iMusica S.A. (“Imusica”), que atua como provedor de conteúdo para as principais operadoras de telefonia celular e serviços de música do Brasil e do mundo, desenvolve plataformas de gestão e distribuição de música e realiza projetos de *music branding* para grandes marcas; e (x) Brasil Telecomunicações S.A. (“BRTel”), que opera no mercado de televisão por assinatura e internet banda larga.

Em 20 de maio de 2016, a Companhia recebeu de sua controlada Americel, por conta da redução do capital social da própria Americel, 1.381.081.359 ações ordinárias e 3.460.527.500 ações preferenciais, de emissão da Embratel Tvsat Telecomunicações S.A. (“Tvsat”), empresa que atua em serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite Direct To Home (DTH), representando uma participação total de 69,95% e 39,91% do capital votante da Tvsat.

Notas Explicativas

Com vistas a ampliar a atuação no segmento fixo, em 28 de janeiro de 2016 a controlada Claro adquiriu o controle acionário da BRTel, sociedade que opera no mercado de televisão por assinatura e internet banda larga em diversos municípios brasileiros sob a marca "BLUE". A aquisição da BRTel foi efetivada após autorizações concedidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, publicadas no Diário Oficial da União em 11 de dezembro de 2015 e 15 de janeiro de 2016, respectivamente.

Os contratos de concessão, por meio dos quais foram outorgadas pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de telefonia de longa distância nacional e internacional, foram renovados por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, em caráter oneroso.

As operadoras que adquiriram, através de leilão realizado em dezembro de 2014, Radiofrequência na faixa de 700MHz, constituíram uma Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD), a qual ficou responsável pela operacionalização de forma isonômica de todos os procedimentos de redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação.

Assim, em 02 de março de 2015, foi constituída a Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV, da qual são associadas à controlada Claro e as empresas Telefônica Brasil S/A, Algar Celular S/A e TIM Celular S/A.

Segue resumo das licenças para prestação de serviços de telecomunicações e direitos de Exploração de Satélite detidos pelas controladas da Companhia:

Empresa	Licença
Claro	Serviço Telefônico Fixo Comutado na modalidade Local (STFC local) Serviço Telefônico Fixo Comutado nas modalidades Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional Serviço Móvel Pessoal (SMP) Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) Serviço Móvel Marítimo (SMM) Serviço Móvel Global por Satélite (SMGS) Termo de Autorização da RF de 3,5 Ghz
Americel	Serviço de Comunicação Multimídia (SCM)
BRTel	Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) Serviço de Comunicação Multimídia (SCM)
Star One	Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) Direitos de Exploração de Satélite
PMS	Serviço Limitado Especializado – Circuito e Rede Especializado (SLE)
TdB	Serviço de Comunicação Multimídia (SCM)

Notas Explicativas

A controlada Claro possui autorizações para explorar o serviço móvel pessoal (“SMP”) por meio das seguintes faixas de frequência:

Região	Prazos						
	450 MHz	850 MHz	900 MHz	1800 MHz	3G 1900 – 2100 MHz	4G 2500 MHz	4G 700 MHz
Acre	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rondônia	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Tocantins	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Distrito Federal	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Mato Grosso	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Mato Grosso do Sul	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Goiás	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Bahia	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Sergipe	-	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Alagoas	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Ceará	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Paraíba	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Piauí	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Pernambuco	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rio Grande do Norte	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Paraná	-	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Paraná (Norte)	-	-	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Santa Catarina	-	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rio de Janeiro	-	Abril 2028	Abril 2028	Abril, 2028**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Espírito Santo	-	Abril 2028	Abril, 2028	Abril, 2028**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rio Grande do Sul	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
São Paulo – Capital	Outubro, 2027*	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
São Paulo – Interior	-	Março, 2028	Março 2028	Março, 2028	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Minas Gerais	-	-	Abril, 2020	Março, 2023	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Minas Gerais (Triângulo Mineiro)	-	-	-	Abril, 2020**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Amazonas	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Maranhão	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Roraima	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Amapá	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Pará	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029

* Inclui código nacional 12.

** Alguns blocos vencem em Março de 2023.

A controlada Star One possui as seguintes autorizações vinculadas aos direitos de exploração de satélite:

Tipo	Número	Posição Orbital	Data de Emissão	Vencimento (15 anos)
Extensão (renovação)	PVSS/SPV 007/2006	63°W, 65°W, 68°W, 70°W, 84°W e 92°W – Banda C	01/01/06	01/01/21
Posição Orbital	PVSS/SPV 001/2003	65°W – Banda Ku	02/25/03	02/25/18
Posição Orbital	PVSS/SPV 12/2007	92°W – Banda C and Ku	11/13/07	11/13/22
Posição Orbital	PVSS/SPV 002/2003	70°W – Banda Ku	10/08/03	10/08/18
Posição Orbital	PVSS/SPV 001/2007	75°W – Banda C e Ku	02/27/07	02/27/22
Posição Orbital	PVSS/SPV 156/2012	70°W – Banda Ka e Ku (Planejado)	03/28/12	03/28/27
Posição Orbital	PVSS/SPV 076/2012	84°W – Banda Ka e Ku	02/06/12	02/06/27
Direitos de Descida	PVSS/SPV 002/2009	37.9°W – Banda C	05/25/09	05/05/19*

* A data de vencimento indicada corresponde a vida útil do Satélite C12.

A ANATEL conduziu um leilão para concessão do direito de uso de radiofrequências e, em dezembro de 2015, ocorreu a sessão de abertura e julgamento das propostas, quando a Companhia, através de sua controlada Claro, adquiriu mais 19 lotes regionais na frequência de 2500 MHz, em diversas cidades brasileiras cujo vencimento máximo é agosto de 2031.

Notas Explicativas

O resultado foi homologado pelo Conselho Diretor da Anatel em 2 de Junho de 2016 e os Termos de Autorização para a aquisição dos 19 lotes regionais na frequência de 2500 MHz (sub faixa P), arrematados pelo montante de R\$ 61.859 foram assinados em 9 de agosto de 2016.

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços, objeto das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

Os demais serviços de telecomunicações prestados pela Companhia, tais como o Serviço Móvel Pessoal (SMP) e o Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) foram outorgados sob o regime privado, com base em autorizações expedidas pela ANATEL.

O regime jurídico aplicável aos referidos serviços não estabelece obrigações de reversibilidade de bens.

2. Apresentação das Informações trimestrais

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB ("*International Accounting Standards Board*"), exceto pela apresentação das demonstrações do valor adicionado, a qual não é exigida pelo IASB. As informações trimestrais da controladora e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações e orientações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2016.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 08 de novembro de 2016.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 da Companhia, publicadas na imprensa oficial em 29 de março de 2016.

Notas Explicativas

As divulgações referentes às notas explicativas não sofreram alterações significativas em relação àquelas existentes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

3. Políticas contábeis

3.1 Bases de consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminados, quando aplicáveis, os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, resultados de equivalência patrimonial de controladas, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulante e não circulante, bem como é destacado o valor da participação de acionistas não controladores nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas apresentadas no exercício anterior.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social. No demonstrativo, abaixo, seguem as principais controladas:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Indireta (1)	Direta (1)	Indireta	Direta
Claro	-	45,44%	-	23,56%
Americel	-	100,00%	-	100,00%
Star One	45,44%	-	23,56%	-
PMS	45,44%	-	23,56%	-
TdB	45,44%	-	23,56%	-
BrasilCenter	45,44%	-	23,56%	-
Reyc	45,44%	-	23,56%	-
Net Brasil	45,42%	-	23,56%	-
Imusica	45,44%	-	23,56%	-
BrTel (2)	45,44%	-	-	-

(1) Aumento de participação, conforme descrito na Nota 8.

(2) Controlada adquirida em janeiro de 2016.

3.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Notas Explicativas

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia registra provisões para contingências no passivo circulante e no não circulante, de acordo com a estimativa de prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões não sofreram alteração em relação aos descritos na Nota 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

3.3 Novas práticas

As ITRs foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e publicadas na imprensa oficial em 29 de março de 2016, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações, que entraram em vigor a partir de 2016, descritos a seguir:

- IFRS 5 Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations (Ativos Não Correntes Destinados a Venda e Operações Descontinuadas), revisão.
- IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures (Instrumentos Financeiros: Divulgações), revisão.
- IFRS 10, 12 e IAS 28 – *Investments Entities: applying consolidation exception* (Aplicando a exceção na consolidação), revisão.
- IFRS 11 Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilizações de Aquisições de Acordos Conjuntos), revisão.

Notas Explicativas

- IFRS 14 Regulatory Deferral Accounts (Contas de Diferimento Regulatórias), emissão.
- IAS 1 Disclosure Initiative (Iniciativas de Divulgação), revisão.
- IAS 16 and IAS 38 Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization (Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização), revisão.
- IAS 19 Employee Benefits (Benefícios a Empregados), revisão.
- Amendments to IAS 27 Equity Method in Separate Financial Statements (Emendas ao IAS 27 Método de Equivalência Patrimonial nas Demonstrações Financeiras separadas), revisão.
- IAS 34 Interim Financial Reporting (Relatórios Financeiros Intermediários), revisão.

Na data de elaboração destas ITRs, as seguintes emissões e alterações nas IFRS haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória:

Norma	Vigência
IFRS 9 – <i>Financial Instruments</i> (Instrumentos financeiros), emissão da versão final.	1º de janeiro de 2018
IFRS 15 – <i>Revenue from contracts with clients</i> (Receita de contratos com clientes), emissão.	1º de janeiro de 2018
IFRS 16 – <i>Leases</i> (Arrendamentos), emissão.	1º de janeiro de 2019
IFRS 19 – <i>Financial Instruments</i> (Instrumentos Financeiros), emissão.	1º de janeiro de 2018

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória e atualmente avalia o impacto destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	2	958	94.883	369.045
Títulos e valores mobiliários	814	-	3.330	177.594
	816	958	98.213	546.639

Notas Explicativas

5. Contas a receber, líquido

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Venda de aparelhos celulares e acessórios	950.975	1.001.376
Serviços de voz, dados e outros	7.043.594	6.266.487
Administradoras estrangeiras	46.288	71.674
	8.040.857	7.339.537
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.771.467)	(1.432.962)
	6.269.390	5.906.575

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes, por idade de vencimento (*aging list*):

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	4.355.949	4.107.064
Vencidas		
De 1 a 30 dias	1.288.477	1.282.010
De 31 a 60 dias	394.628	369.199
De 61 a 90 dias	360.748	272.485
Mais de 90 dias	1.641.055	1.308.779
	8.040.857	7.339.537

A movimentação do saldo de provisão para crédito liquidação duvidosa é como se segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	1.432.962	1.173.635
Aquisição de empresas	35.478	-
Provisão constituída	857.879	959.937
Baixas de provisão (1)	(554.852)	(700.610)
Saldo final	1.771.467	1.432.962

(1) Decorrente de baixa de faturas, com reconhecimento da perda após período de intensas ações de cobrança.

6. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Estoques de aparelhos para revenda	305.464	328.397
Materiais para manutenção de rede e assistência técnica	87.568	113.639
Estoques de <i>simcards</i> e acessórios para revenda	23.619	26.640
Outros	60.796	84.616
	477.447	553.292
(-) Provisão para perdas em estoques	(28.533)	(45.113)
	448.914	508.179

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas em estoques é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	45.113	43.762
Provisão constituída	802	15.401
Baixas	(17.382)	(14.050)
Saldo final	28.533	45.113

A provisão para perda em estoques é constituída com base nos itens em estoque com baixa movimentação, considerados de difícil realização.

7. Tributos a recuperar e diferidos, líquidos

7.1. Tributos a recuperar, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar	-	-	1.176.185	1.273.367
Imposto de renda retido na fonte	12.536	12.299	661.745	467.445
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.394	-	120.254	305.579
PIS/COFINS	-	-	36.709	185.606
FINSOCIAL	-	-	202.802	200.685
CPMF pago indevido	24.452	39.297	24.452	39.297
Outros	8	3.124	103.666	38.214
	50.390	54.720	2.325.813	2.510.193
Circulante	25.938	15.423	825.313	1.319.633
Não circulante	24.452	39.297	1.500.500	1.190.560

7.2. Tributos diferidos, líquidos

Os principais componentes do ativo fiscal diferido, líquido estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ativo fiscal diferido				
Prejuízos fiscais	2.721.192	990.799	2.521.716	918.987
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	729.328	262.558	614.710	221.295
Provisão para contingências	751.592	270.573	713.414	256.829
Tributos com exigibilidade suspensa	895.423	322.352	762.548	274.517
Crédito fiscal incorporado (1)	515.112	185.440	556.627	200.386
Plano atuarial	147.354	53.048	141.448	50.921
Outras diferenças temporárias	428.305	154.189	452.686	163.077
	6.188.306	2.238.959	5.763.149	2.086.012
Passivo fiscal diferido				
Inovação tecnológica	(3.597)	(694)	(3.617)	(695)
Prêmio sobre emissão de debêntures	(1.776)	(640)	(1.776)	(640)
Correção monetária especial	(18.915)	(6.809)	(18.915)	(6.809)
Intangível	(95.569)	(34.405)	(95.569)	(34.405)
Ativo imobilizado	(806)	(290)	(766)	(276)
Ágio em aquisições (2)	(546.259)	(151.557)	(587.336)	(144.621)
	(666.922)	(194.395)	(707.979)	(187.446)
Ativo fiscal diferido, líquido	5.521.384	2.044.564	5.055.170	1.898.566
	7.565.948		6.953.736	

(1) Benefício fiscal oriundo de amortização do ágio vertido da incorporada NET.

(2) Passivo fiscal diferido oriundo da incorporada NET (combinações de negócios da Vivax Ltda, NET Jundiá Ltda, Big TV e ESC 90), conforme pronunciamento técnico CPC 15. Constituição de diferido sobre imobilizado da BRTel.

Notas Explicativas

Seguem abaixo as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos, consolidado:

	Consolidado		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.055.170	1.898.566	6.953.736
Adições	588.233	196.985	785.218
Baixas	(122.019)	(50.987)	(173.006)
Saldos em 30 de setembro de 2016	5.521.384	2.044.564	7.565.948

A tabela abaixo apresenta o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Ano	Consolidado (*)
outubro à dezembro de 2016	1.425.160
2017	970.361
2018	1.132.409
2019	1.161.826
2020	1.320.436
2021	671.010
2022 a 2025	1.746.063
	8.427.265

(*) Corresponde ao total dos ativos diferidos, sem incluir o valor dos passivos fiscais diferidos, que são apresentados líquidos no balanço patrimonial.

8. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos está demonstrada a seguir:

	TVSat(1)	Claro (1)	Americel(1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	2.282.874	4.908.358	7.191.232
Resultado da equivalência patrimonial	(117.804)	(380.312)	(41.308)	(539.424)
Varição cambial em controlada no exterior	-	(1.315)	-	(1.315)
Outros efeitos na controlada	-	(957)	-	(957)
Aumento de capital (2)	-	4.950.855	-	4.950.855
Redução de capital (3)	-	-	(4.499.801)	(4.499.801)
Aquisição de investimento (4)	1.507.424	-	-	1.507.424
Mudança de participação	-	(6.554)	72.377	65.823
Distribuição de dividendos (5)	-	-	(1.000)	(1.000)
Saldos em 30 de setembro de 2016	1.389.620	6.844.591	438.626	8.672.837

(1) A base para cálculo do investimento é o patrimônio líquido ajustado do direito de reservas pertencentes ao controlador.

(2) Em 20 de junho de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado o aumento de capital da controlada Claro em R\$ 170.042, com a emissão de 975.523 ações ordinárias, por meio de capitalização de crédito de titularidade da Companhia com sua controlada Americel decorrentes de dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo assegurado aos acionistas da Claro detentores de ações ordinárias ou preferenciais o direito de subscrição nas ações ora emitidas na proporção de 0,011148652 ações ordinária para cada ação que possuírem. Em 21 de julho de 2016, alguns acionistas exerceram o direito de preferência no valor de R\$ 25.

Notas Explicativas

Em 29 de janeiro de 2016 foi deliberado em reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da controlada Claro no valor total de R\$ 6.050.837 em espécie, mediante emissão de um total de 33.574.727 novas ações, sendo 26.527.784 ações ordinárias e 7.046.943 ações preferenciais. Tendo a Companhia integralizado R\$ 4.780.838 em espécie mediante emissão de 26.527.783 ações, sendo 26.499.359 ações ordinárias e 28.424 ações preferenciais e pela acionista Telmex Solutions o montante de R\$ 1.270.000 em espécie mediante emissão de 7.046.943 ações, sendo 28.424 ordinárias e 7.018.519 preferenciais. As ações emitidas foram totalmente subscritas.

- (3) Em 18 de janeiro de 2016 e em 20 de maio de 2016 foram aprovadas a redução do capital social da controlada Americel, no montante de R\$ 2.920.000 e R\$ 1.579.801, respectivamente, mediante o cancelamento de 69.110.238.759 ações ordinárias, por ser considerado excessivo em face de seu objeto social nos termos do artigo 173 da Lei 6.404 / 76.
- (4) Em 20 de maio de 2016, por conta da redução de seu capital, a controlada Americel entregou à Companhia 1.381.081.359 ações ordinárias e 3.460.527.500 ações preferenciais de emissão da TVSat, conforme descrito na nota explicativa n.º 1 – Histórico e contexto operacional.
- (5) Em 04 de agosto de 2016, em AGE, foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 1.000 à conta de Reserva de Lucros, à razão de R\$ 0,052014318820 por lote de 1.000 ações, constante no balanço patrimonial relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, na forma do artigo 204 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de setembro de 2016, os detalhes das principais controladas e coligada, são como seguem:

Empresa	Prejuízo do período	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/ (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Claro	(844.948)	15.089.790	40.178	28	45,44%	83,20%
Americel	(41.307)	438.626	19.225.475	-	100,00%	100,00%
Tvsat	(216.845)	1.986.454	1.381.081	3.460.528	69,95%	39,91%

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	30/09/2016	31/12/2015
Tvsat – Investimento	1.389.620	4.514.391
Outros	32	71
	1.389.652	4.514.462

Em 29 de setembro de 2016, foi aprovada a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) na controlada Primesys, de acordo com o estabelecido na Deliberação CVM nº683, de 30 de agosto de 2012, considerando o valor da Reserva de Lucros existente em 31 de dezembro de 2015, no valor bruto de R\$13.500, à razão de R\$1,281914074780 por ação, o qual resultará em JCP líquido de R\$11.475, após o Imposto de Renda retido na fonte, a serem pagos até o dia 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de agosto de 2016, foi aprovada a proposta de pagamento de JCP na controlada Telmex do Brasil, de acordo com o estabelecido na Deliberação CVM nº683, de 30 de agosto de 2012, a serem imputados aos dividendos obrigatórios do exercício financeiro de 2016, no valor bruto de R\$3.500, à razão de R\$25,637708924706 por lote de 1000 ações, considerando o resultado apurado no período de janeiro a julho de 2016, constante no balanço intermediário levantado com data-base 30 de julho de 2016, o qual resultará no valor líquido de R\$2.975, após o Imposto de Renda retido na fonte, a serem pagos até o dia 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Em 30 de agosto de 2016 foi aprovada a proposta de pagamento de JCP da controlada Primesys, de acordo com o estabelecido na Deliberação CVM nº 683, de 30 de agosto de 2012, considerando o valor de Reserva de Lucros existente em 31 de dezembro de 2015, no valor bruto de R\$ 4.500, à razão de R\$ 0,427304691593 por ação, o qual resultará em JCP líquido de R\$ 3.825, após o Imposto de Renda retido na fonte, a serem pagos até o dia 31 de dezembro de 2016.

Em 28 de junho de 2016 foi aprovado o aumento de capital na controlada indireta Star One, no montante de R\$ 415.000 através da capitalização de créditos decorrentes de Contratos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFACs)", realizada entre as controladas Claro e Star One, totalizando R\$ 45.000 com a emissão de 4.677.755 ações ordinárias e pela integralização da controlada Telmex do Brasil, no montante de R\$ 370.000, em moeda corrente, com a emissão de 38.461.539 ações ordinárias, que assim, passou a ter 25,88% de participação no capital social da empresa, permanecendo os demais 74,12% como propriedade da controlada Claro.

Em 9 de junho de 2016 foi aprovado o aumento de capital na controlada indireta Primesys, no montante de R\$ 68.000 através da capitalização de créditos decorrentes de Contratos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFACs)", realizada entre as controladas Claro e Primesys com a emissão de 1.069.856 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 19 de fevereiro de 2016 foi aprovado o aumento de capital social da controlada Americel no montante de R\$ 488.375, mediante capitalização de Reserva de Lucros da Companhia, sem a emissão de novas ações.

Em 2016 a controlada Claro adquiriu 100% do controle acionário da BRTel, sociedade que opera no mercado de televisão por assinatura e internet banda larga em algumas cidades dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A aquisição da BRTel foi efetivada após autorizações concedidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, em 11 de dezembro de 2015 e 15 de janeiro de 2016, respectivamente.

A Administração desta controlada está em processo de revisão de sua estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. Assim, caso aplicável, a Administração efetuará os ajustes necessários após a conclusão dos procedimentos para mensurar os montantes reconhecidos na data de aquisição relativos: (i) ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, (ii) à participação dos acionistas não controladores na data de aquisição, e (iii) ao montante transferido com o objetivo de determinar que todas as informações disponíveis à data de aquisição foram consideradas no registro da combinação de negócios. A Administração tem o prazo de até 12 meses a contar da data de aquisição do controle para revisão e conclusão do cálculo final.

A Administração acredita que os benefícios da transação incluem a possibilidade de crescimento das receitas de TV por assinatura, por meio da oferta de um conteúdo mais atrativo aos clientes, lançamento da plataforma de TV digital e fortalecimento da plataforma de internet de banda larga no mercado coberto pela BRTel. A Administração também acredita que se beneficiará em médio prazo por meio de redução de custos e em decorrência de sinergias operacionais e financeiras, bem como em relação a sua posição competitiva junto a seus concorrentes atuais e futuros.

Notas Explicativas

9. Imobilizado

a) Composição

	<u>Vida útil estimada em anos</u>	<u>Consolidado</u>			
		<u>30/09/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Equipamentos de transmissão	3,5,7,8,10,12 e 20	55.333.210	(37.624.616)	17.708.594	18.020.425
Infraestrutura	5,10,20 e 25	8.704.713	(5.750.428)	2.954.285	3.136.031
Equipamentos de comutação	3,4,5,7 e 10	14.662.479	(11.673.961)	2.988.518	3.116.267
Prédios	20 e 25	1.361.287	(1.105.357)	255.930	274.834
Terrenos	-	420.406	-	420.406	417.637
Outros ativos imobilizados	3,5 e 10	5.095.133	(3.305.766)	1.789.367	1.836.318
Ajuste ao valor de realização (<i>Impairment</i>)	-	(1.360.769)	1.335.880	(24.889)	(28.857)
Imobilizado em andamento	-	3.804.296	-	3.804.296	4.653.449
		88.020.755	(58.124.248)	29.896.507	31.426.104

Notas Explicativas

b) Movimentação

	Consolidado								
	Equipamentos de transmissão	Infraestrutura	Equipamentos de comutação	Prédios	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Ajuste ao valor de realização Impairment	Imobilizado em andamento (2)	Total
Custo									
Saldo em 31/12/2015	52.185.544	8.349.669	13.974.870	1.352.734	417.637	4.891.706	(1.360.775)	4.653.449	84.464.834
Aquisição de empresa	172.087	42.746	-	3.543	2.798	11.780	-	10	232.964
Adições	1.713.910	20.697	-	-	-	91.082	-	1.683.603	3.509.292
Baixas	(76.834)	(3.488)	(13.151)	-	-	(4.862)	6	(7.309)	(105.638)
Transferências (1)	1.338.503	295.089	700.760	5.010	(29)	105.427	-	(2.525.457)	(80.697)
Saldo em 30/09/2016	55.333.210	8.704.713	14.662.479	1.361.287	420.406	5.095.133	(1.360.769)	3.804.296	88.020.755
Depreciação acumulada									
Saldo em 31/12/2015	(34.165.119)	(5.213.638)	(10.858.603)	(1.077.900)	-	(3.055.388)	1.331.918	-	(53.038.730)
Aquisição de empresa	(72.088)	(26.923)	-	(376)	-	(7.505)	-	-	(106.892)
Adições	(3.455.769)	(512.308)	(832.038)	(27.081)	-	(245.958)	3.968	-	(5.069.186)
Baixas	68.709	2.439	13.088	-	-	2.786	(6)	-	87.016
Transferências (1)	(349)	2	3.592	-	-	299	-	-	3.544
Saldo em 30/09/2016	(37.624.616)	(5.750.428)	(11.673.961)	(1.105.357)	-	(3.305.766)	1.335.880	-	(58.124.248)
Saldo líquidos em 31/12/2015	18.020.425	3.136.031	3.116.267	274.834	417.637	1.836.318	(28.857)	4.653.449	31.426.104
Saldo líquidos em 30/09/2016	17.708.594	2.954.285	2.988.518	255.930	420.406	1.789.367	(24.889)	3.804.296	29.896.507

1) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação, bem como para o intangível.

2) O saldo do imobilizado em andamento é constituído substancialmente por gastos com obras civis e equipamentos para a construção de rede de telefonia celular, principalmente, pela implantação das redes de quarta geração (4G) e construção de satélites pela controlada Star One.

Notas Explicativas

a) *Bens vinculados aos contratos de concessão*

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, firmados pela incorporada Embratel e transferidos para a controlada Claro em função da reorganização societária, estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) *Bens dados em garantia*

A controlada Claro possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais no montante de R\$ 538.661 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 511.625 em 31 de dezembro de 2015).

c) *Juros capitalizados*

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período de tempo superior a 12 meses para serem concluídos, para fins de uso ou venda, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo qualificável.

Os custos de empréstimos que são atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são aqueles que seriam evitados se os gastos com o ativo qualificável não tivessem sido feitos. Quando a entidade toma emprestados recursos especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser prontamente identificados.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A controlada Star One adota como prática capitalizar mensalmente os custos de empréstimos durante o período de construção de seus satélites, que são ativos qualificáveis, líquidos de receitas financeiras em conformidade com as práticas estabelecidas pelo CPC 20 (R1).

Notas Explicativas

10. Intangível

a) Composição

	Prazo de amortização em anos	Consolidado			
		30/09/2016		2015	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Licenças de outorga (1) (2)	6,15 e 20	14.183.063	(9.588.811)	4.594.252	1.711.515
Direito de uso de software	5	4.188.451	(2.833.167)	1.355.284	1.249.188
Ágio	-	3.784.413	(173.164)	3.611.249	3.373.815
Direito de uso de circuitos	5,12,15,20 e 30	1.242.012	(428.077)	813.935	873.731
Fundo de comércio	1	91.327	(88.235)	3.092	3.714
Outros ativos intangíveis	5,10 e 20	122.423	(100.784)	21.639	28.206
Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças	3,7 – 6,7 e 10,75	1.723.435	(956.426)	767.009	853.552
Ajuste ao valor de realização (Impairment)	-	(163.234)	163.234	-	-
Intangível em andamento	-	374.736	-	374.736	3.209.053
		25.546.626	(14.005.430)	11.541.196	11.302.774

- (1) As licenças de outorga de frequência referem-se ao direito de exploração do serviço móvel celular. O prazo para a exploração é de 15 anos renovável por igual período, a título oneroso e mediante o cumprimento das condições da outorga, sujeita à fiscalização da ANATEL e subordinadas às normas que regulamentam a exploração do Serviço Móvel Pessoal.
- (2) No leilão para a venda das faixas de frequência de 700 MHz nacionais, realizado pela ANATEL em 30 de setembro de 2014, a Claro foi a vencedora em um dos lotes ofertados. Em 8 de dezembro de 2014, foi publicado no DOU o extrato do Termo de Autorização assinado junto à ANATEL. O valor total desta licença foi de R\$ 2.964.976, registrado na linha de intangível, sendo: R\$ 1.739.118 referente ao valor total da licença de 700 MHz, pago na data da assinatura do Termo de Autorização; e R\$ 1.225.858, referente à parcela de responsabilidade da Claro decorrente do contrato assinado junto à ANATEL, onde as operadoras vencedoras deste leilão tiveram que constituir em até 90 dias, a Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV ("EAD"), a qual é responsável pela operacionalização de forma isonômica de todos os procedimentos de redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação. Os recursos para estes procedimentos deverão ser repassados pelas operadoras em 4 parcelas anuais corrigidas pelo IGP-DI, sendo que a parcela referente ao pagamento de 31 de janeiro de 2016 foi postergada por 12 meses, conforme Aditivo ao Termo assinado em 15 de fevereiro de 2016. Os montantes do Termo de Autorização, descritos acima foram considerados como bens de ativo intangível em agosto de 2016, e estão sendo amortizados, pelos prazos remanescentes da licença estipulados no Termo de Autorização. A entidade EAD foi constituída em 10 de março de 2015. Em 09 de abril de 2015 foi paga a 1ª parcela de 4, o montante de R\$ 370.378.

Notas Explicativas

b) Movimentação

	Consolidado									
	Licenças de outorga	Direito de uso de software	Ágio	Direito de uso de circuitos	Fundo de comércio	Outros ativos intangíveis	Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças	Ajuste ao valor de realização Impairment	Intangível em andamento	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2015	11.068.741	3.924.732	3.546.979	1.239.753	91.207	123.198	1.693.416	(163.234)	3.209.063	24.733.845
Aquisição de empresas	-	6.704	-	-	-	-	30.013	-	-	36.717
Adições	-	84.001	237.434	-	-	-	6	-	374.701	696.142
Baixas	-	-	-	-	-	(775)	-	-	-	(775)
Transferências (1)	3.114.322	173.014	-	2.259	120	-	-	-	(3.209.018)	80.697
Saldo em 30/09/2016	14.183.063	4.188.451	3.784.413	1.242.012	91.327	122.423	1.723.435	(163.234)	374.736	25.546.626
Amortização										
Saldo em 31/12/2015	(9.357.226)	(2.675.544)	(173.164)	(366.022)	(87.493)	(94.992)	(839.864)	163.234	-	(13.431.071)
Aquisição de empresas	-	(3.754)	-	-	-	-	(4.797)	-	-	(8.551)
Adições	(231.585)	(150.269)	-	(62.075)	(742)	(5.828)	(111.765)	-	-	(562.264)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (1)	-	(3.600)	-	20	-	36	-	-	-	(3.544)
Saldo em 30/09/2016	(9.588.811)	(2.833.167)	(173.164)	(428.077)	(86.235)	(100.784)	(956.426)	163.234	-	(14.005.430)
Saldo líquidos em 31/12/2015	1.711.515	1.249.188	3.373.815	873.731	3.714	28.206	853.552	-	3.209.063	11.302.774
Saldo líquidos em 30/09/2016	4.594.252	1.355.284	3.611.249	813.935	3.092	21.639	767.009	-	374.736	11.541.196

1) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação, bem como para o intangível.

Notas Explicativas

11. Fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Fornecedores de imobilizado, intangível e de materiais e serviços		
Fornecedores diversos	7.078.388	7.711.033
Interconexão e <i>roaming</i>	94.892	87.888
<i>Cobilling</i>	33.405	30.790
	7.206.685	7.829.711
Circulante	7.086.326	7.350.066
Não circulante	120.359	479.645

12. Financiamentos e debêntures

	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures (a)	21.927	-	21.927	1.845.204	2.477.140	4.322.344
Finame (b)	275.467	231.777	507.244	357.592	250.580	608.172
Total da dívida	297.394	231.777	529.171	2.202.796	2.727.720	4.930.516

Os financiamentos e debêntures contratados são para cobertura das necessidades operacionais das controladas. Em 30 de setembro de 2016, a posição de endividamento, consolidada, era:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional			
Circulante	297.394	56,2	63,8% CDI
Não circulante	231.777	43,8	58,8% CDI
Total da dívida	529.171	100,0	

a) Debêntures

Em 25 de julho de 2016, a controlada Star One emitiu 8.700 debêntures quirográficas (segunda emissão), não conversíveis em ações, de valor nominal unitário de R\$ 100, totalizando R\$ 870.000 com prazo de vencimento de 1 ano, remuneradas a 113% do CDI com pagamento semestral de juros. Essa segunda série de debêntures foi emitida com o objetivo de liquidar a totalidade da primeira emissão.

As debêntures emitidas não possuem cláusula de repactuação e também não possuem qualquer forma de garantia ao credor.

Notas Explicativas

Em 28 de junho de 2016, a Companhia, através de suas controladas, liquidou 2.860 debêntures, no valor total de principal R\$ 286.000 e juros R\$ 85.150 das 9.500 debêntures quirografárias, não conversíveis em ações, emitidas em junho e julho de 2014 por sua controlada Star One, no montante original de R\$ 950.000, com prazo de vencimento de 2 anos. A liquidação do saldo remanescente de 6.640 debêntures, no valor de R\$ 666.206, ocorreu em 25 de julho de 2016, utilizando-se valores obtidos pela segunda emissão de debentures.

Em 29 de janeiro de 2016, a controlada Claro liquidou a totalidade de suas debêntures, num valor total de principal R\$ 3.500.000 e juros R\$ 129.527.

b) Finame

Refere-se ao financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (“BNDES”) visando à expansão e modernização da rede de serviços.

Para todas as liberações de Finame, o prazo para amortização do valor de principal é até 2021, com taxas de juros variando de 3,0% a 9,5% a.a. e URTJLP.

Nas operações de Finame, os próprios equipamentos financiados se constituem em garantias fiduciárias.

c) Compromissos financeiros e não financeiros

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas estão em cumprimento com as cláusulas de compromissos não financeiros apresentadas em seus contratos de financiamentos e debêntures. Não há cláusulas de compromissos financeiros.

13. Obrigações fiscais e tributos diferidos, líquidos

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Obrigações fiscais, líquidas		
FUST, FUNTTEL e FISTEL	201.670	190.435
ICMS	6.635	4.752
PIS, COFINS, IRRF, IRPJ e CSLL	34.259	22.813
ISS	12.731	14.051
Outros	23.439	8.717
Total	278.734	240.768
Circulante	128.216	95.648
Não circulante	150.518	145.120
Tributos diferidos, líquidos (1)		
Depreciação diferida dos satélites (2)	122.663	86.928
Juros capitalizados	107.382	74.745
Tributos diferidos na aquisição da BRTel (3)	28.824	-
Outras diferenças temporárias	(11.715)	(11.185)
	247.154	150.488

(1) Saldo de tributos diferidos passivos da controlada Star One, apresentado líquido do tributo diferido ativo.

(2) Em 2015 foi iniciada a depreciação por turno para fins fiscais.

(3) A Companhia adquiriu a controlada BRTel e reconheceu passivo diferido sobre diferenças temporárias calculadas sobre ajustes no balanço da adquirida.

Notas Explicativas

14. Provisões

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contingências				
Tributárias	332	319	4.837.815	4.226.450
Regulatórias, cíveis e ambientais	-	-	1.278.659	1.191.722
Trabalhistas	-	-	416.748	415.044
	332	319	6.533.222	5.833.216
Provisão para desmantelamento de ativos	-	-	683.502	690.465
Participação de empregados no resultado	-	-	206.650	385.054
Total de provisões	332	319	7.423.374	6.908.735
Circulante	-	-	282.789	453.833
Não circulante	332	319	7.140.585	6.454.902

14.1. Contingências

A movimentação dos saldos de contingências prováveis está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis: Consumidor e regulatório	Trabalhistas e previdenciárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.226.450	1.191.722	415.044	5.833.216
Aquisição de empresas	68.864	2.991	1.821	73.676
Adições / transferências	294.638	413.296	234.554	942.488
Baixas / reversões	(27.461)	(377.005)	(236.358)	(640.824)
Atualização monetária	275.324	47.655	1.687	324.666
Saldo em 30 de setembro de 2016	4.837.815	1.278.659	416.748	6.533.222

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia estava envolvida em diversas ações cujas perdas foram consideradas possíveis por seus assessores legais, não sendo constituídas provisões para essa matérias resumidas como segue :

Natureza	Consolidado 30/09/2016
Tributárias	24.938.981
Regulatórias, cíveis e ambientais	4.684.606
Trabalhistas	1.804.433
Total de contingências possíveis	31.428.020

Notas Explicativas

14.2. Provisão para desmantelamento de ativos

Em 30 de setembro de 2016, o montante registrado no consolidado no ativo imobilizado na rubrica de infraestrutura, líquido da depreciação correspondente é de R\$ 284.152 (R\$ 310.614 em 31 de dezembro de 2015) e de R\$ 683.502 a crédito no passivo, na rubrica de outros passivos no não circulante (R\$ 690.465 em 31 de dezembro de 2015).

Em 30 de setembro de 2016, as obrigações decorrentes de desmantelamento de ativos foram registradas pelo seu valor presente. As taxas de descontos utilizadas refletem a atual avaliação de mercado referente aos riscos específicos da Companhia. A taxa de desconto foi estimada com base na Selic, sendo 14,25% em 30 de setembro de 2016 (14,25% 31 de dezembro de 2015).

A movimentação da provisão para desmantelamento de ativos é como segue:

	Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldos iniciais	690.465	604.011
Adição/baixa/atualização monetária	(6.963)	86.454
Total	<u>683.502</u>	<u>690.465</u>

15. Transações com partes relacionadas

15.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos acordados entre as partes, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

Certas transações (venda de equipamentos, *fees* referente aos serviços prestados de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas conforme contrato de prestação de serviços, taxa cobrada pelo uso da marca "Claro" e outros), por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Conforme descrito na Nota 16, as controladas Claro, Star One, PMS e TdB são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados junto a Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social ("Telos").

Notas Explicativas

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas:

Natureza da transação	Consolidado					
	30/09/2016		31/12/2015		30/09/2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita (despesa)	Receita (despesa)
AMX Argentina	603.912	-	817.016	1.066	131.359	144.213
Comunicación Celular, S.A. ("Comcel")	43.599	-	100.838	-	231.192	273.553
Amov Finance	-	27.941.035	-	17.760.916	(2.165.700)	(1.136.934)
Claro Servicios Empresariales	-	883.796	-	1.488.100	(98.917)	(139.542)
Claro Chile 110	-	501.389	-	514.081	(43.564)	(43.611)
Carso Global	-	-	-	2.343.344	(120.409)	(224.560)
Sercotel S.A. de C.V. ("Sercotel")	-	-	-	1.488.902	(62.460)	(208.539)
América Movil	-	-	-	3.670.179	(201.181)	(2.389.126)
Amov I, S.A. de C.V.	-	-	-	3.967.581	(72.569)	(1.429.358)
Teimex Colombia S.A.	11.220	-	22.135	-	48.466	44.641
Prodisa do Brasil Projetos e Construções ("Prodisa")	6.035	56.580	75.384	64.803	(135.790)	(52.063)
DLA, INC - Digital Latin America, LLC ("DLA")	-	47.460	-	162.321	(44.536)	(8.847)
HITSS do Brasil Serviços ("Hildebrando")	-	43.418	-	33.533	(63.695)	(43.372)
Teimex Latam	-	18.397	-	20.111	(13.613)	(14.831)
Cablerna	-	5.662	-	698	(1.248)	(1.316)
Outras partes relacionadas	29.140	412.807	17.905	507.735	50.789	(62.858)
	693.906	29.910.544	1.033.278	32.023.370	(2.561.876)	(5.294.550)
Circulante	693.906	4.379.831	1.033.278	1.672.703	-	-
Não circulante	-	25.530.713	-	30.350.667	-	-

(a) Em 07 de março de 2008, a controlada Claro e a AMX Argentina, firmaram o contrato de licença para uso pela AMX Argentina de diversas marcas de propriedade da Claro, para uso da AMX Argentina no território argentino. O valor a ser cobrado é calculado com base em percentual da receita bruta auferida pela AMX Argentina durante os trimestres. O prazo deste contrato foi de cinco anos, sendo automaticamente prorrogado por períodos iguais e sucessivos.

(b) Refere-se a serviços de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas, prestados pela controlada Claro, conforme contratos de prestação de serviços e assistência técnica, com base em percentual calculado sobre as receitas operacionais das empresas assessoradas. Possuem vencimentos de 30 a 60 dias e não há incidência de encargos financeiros, incorrendo apenas atualização pela variação do dólar norte-americano. O prazo desses contratos é de um ano, renovável a cada término de vigência.

As informações a seguir, referem-se a mútuo passivo. As principais informações atualizadas destes instrumentos contratuais são:

Notas Explicativas

Empresa	Referência	Parte Relacionada	Taxas efetivas a.a.	Principal	Amortizações	Saldo	Vencimento (*)
Claro	(c)	Amov Finance BV	14,86%	R\$405.821	(R\$405.821)	-	26 de janeiro de 2016.
Claro	(c)	Amov Finance BV	14,35%	R\$457.000	-	R\$457.000	15 de maio de 2017.
Claro	(c)	Amov Finance BV	14,35%	R\$1.522.593	(R\$1.000)	R\$1.521.593	27 de agosto de 2017.
Claro	(c)	Amov Finance BV	11,35%	R\$1.144.801	(R\$2.000)	R\$1.142.801	29 de setembro de 2017.
Claro	(c)	Amov Finance BV	11,35%	R\$268.000	(R\$2.000)	R\$266.000	29 de setembro de 2017.
Claro	(c)	Amov Finance BV	13,15%	R\$2.466.451	(R\$1.000)	R\$2.465.451	30 de novembro de 2017.
TdB	(c)	Amov Finance BV	14,35%	R\$278.568	-	R\$278.568	30 de dezembro de 2017.
Claro	(c)	Amov Finance BV	13,15%	R\$178.000	(R\$178.000)	-	01 de fevereiro de 2018.
Claro	(c)	Amov Finance BV	13,50%	R\$1.153.290	(R\$2.000)	R\$1.151.290	25 de março de 2018.
Claro	(c)	Amov Finance BV	13,50%	R\$962.720	(R\$2.000)	R\$961.720	30 de março de 2018.
Claro	(c)	Amov Finance BV	13,50%	R\$552.348	-	R\$552.348	10 de abril de 2018.
Claro	(c)	Amov Finance BV	13,50%	R\$91.500	-	R\$91.500	30 de abril de 2018.
Claro	(c)	Amov Finance BV	13,50%	R\$190.000	-	R\$190.000	05 de junho de 2018.
Claro	(c)	Amov Finance BV	13,50%	R\$10.745.084	(R\$179.669)	R\$10.565.415	12 de setembro de 2019.
Claro	(c)	Amov Finance BV	13,50%	R\$3.157.374	(R\$3.979)	R\$3.153.395	12 de setembro de 2019.
Claro	(c)	Amov Finance BV	16,36%	R\$1.440.000	(R\$51.000)	R\$1.389.000	18 de março de 2022.
Claro	(c)	Amov Finance BV	14,35%	R\$3.496.286	(R\$1.000)	R\$3.495.286	30 de março de 2023.
Claro	(d)	Claro servicios Empresariales	14,35%	R\$848.632	-	R\$848.632	08 de outubro de 2017.
Claro	(e)	Claro Chile 110	11,35%	R\$500.000	(R\$1.000)	R\$499.000	29 de setembro de 2017.

Em junho de 2016 a Companhia fez uma reestruturação da dívida com partes relacionadas alterando alguns credores, taxas de juros e moeda, conforme abaixo:

Valor do principal	Alteração de credor	Alteração de taxa de juros	Alteração da moeda
de:	Para:	de:	Para:
R\$1.144.801	Sercotel	11,35%a.a.	R\$1.144.801
US\$27.855.577	Sercotel	Libor + 1,5% a.a	US\$27.855.577
US\$52.000.000	Sercotel	Libor + 1,55% a.a	US\$52.000.000
R\$457.000	América Móvil	CDI + 1,08%	R\$457.000
R\$2.466.451	América Móvil	13,15%a.a.	R\$2.466.451
R\$268.000	América Móvil	11,35%a.a.	R\$268.000
R\$848.632	Claro Servicios Empresariales	CDI + 1,4%	R\$848.632
R\$1.522.593	Carso Global	CDI + 1%	R\$1.522.593
US\$1.002.260.509	Amov I	Libor + 3,5%a.a.	US\$1.002.260.509

Notas Explicativas

15.2. Remuneração dos administradores

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Salário	7.758	6.738
Benefícios diretos e indiretos	838	1.723
Participação nos resultados	7.300	5.938
Benefícios pela cessação do exercício do cargo	-	903
Outros	595	706
Total	16.491	16.008

16. Passivo atuarial

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial, consolidado:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	802.231	864.102
Outros Resultados Abrangentes	-	(110.119)
Atualizações atuariais	3.273	5.157
Custo do serviços e juros, líquidos	71.875	97.176
Pagamentos efetuados	(46.641)	(54.085)
Saldo final	830.738	802.231
Circulante	22.464	21.886
Não circulante	808.274	780.345

As controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, quais sejam: (i) Plano de Benefício Definido ("PBD"), Plano de Assistência Médica ("AMAP") para os aposentados participantes do PBD: incorporada Embratel; (ii) Plano de Contribuição Variável ("PCV"): controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel; e (iii) Plano Gerador de Benefício Livre ("PGBL"): as controladas Claro e Americel.

17. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2016, o capital social subscrito na Companhia é de R\$ 9.509.569 (R\$ 7.633.569 em 31 de dezembro de 2015), divididos em 203.583.506 mil ações ordinárias nominativas (160.214.703 em 31 de dezembro de 2015).

Em 26 de fevereiro de 2016, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária aumento de capital na Companhia no montante de R\$ 1.876.000, mediante a capitalização do contrato de adiantamento para futuro aumento de capital firmado em 26 de janeiro de 2016 com o acionista Amov I, S.A. de C.V, gerando a emissão de 43.368.803.589 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,04325690 por ação, fixado nos termos do artigo 170, §1º, da Lei 6.404/76, com base no valor do patrimônio líquido da ação. Dessa forma, o aumento de capital foi totalmente subscrito pelo acionista Amov I, S.A. de C.V. com anuência e renúncia de preferência do acionista Amov IV, S.A. de C.V..

Notas Explicativas

a) Prejuízo por ação

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Resultado do período atribuível aos acionistas da companhia:		
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(499.621)	(666.669)
Denominador (por lote de mil ações):		
Média ponderada do número de ações ordinárias	194.561.529	141.925.907
Resultado básico e diluído por ação, em reais:		
Ação ordinária	(0,00257)	(0,00470)

18. Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos: telecomunicações e satélite. O segmento de telecomunicações abrange serviços locais, de longa distância nacional e internacional, comunicações de dados, tv por assinatura e outros serviços. O segmento de satélite fornece capacidade satelital para serviços de radiocomunicação, tais como (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicação ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão.

Os resultados da Companhia e suas controladas são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>Telecomunicações</u>	<u>Satélite</u>	<u>Eliminações (*)</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional líquida	24.566.683	463.878	(575.256)	24.455.305
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos (**)	(10.795.293)	(72.472)	437.432	(10.430.333)
Lucro bruto	13.771.390	391.406	(137.824)	14.024.972
Despesas operacionais (**)	(7.279.552)	(19.586)	139.179	(7.159.959)
Depreciação e amortização	(5.497.511)	(135.257)	1.318	(5.631.450)
Equivalência patrimonial	(151.731)	-	-	(151.731)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	842.596	236.563	2.673	1.081.832
Resultado financeiro	(2.534.058)	(21.732)	(2.673)	(2.558.463)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(1.691.462)	214.831	-	(1.476.631)
Ativos operacionais	61.614.984	2.716.585	(386.068)	63.945.501
O total do ativo inclui:				
Imobilizado	27.660.149	2.378.299	(141.941)	29.896.507
Contas a receber	6.390.084	123.433	(244.127)	6.269.390
Investimentos	1.389.652	-	-	1.389.652
Passivos operacionais	46.437.010	1.205.846	(386.068)	47.256.788

(*) As eliminações referem-se, basicamente, às transações intersegmento e aos saldos eliminados na consolidação.

(**) Excluído o valor de depreciação e amortização e mencionada em linha específica.

Notas Explicativas

19. Receita operacional, líquida

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta de bens e serviços	34.009.297	35.128.177
Deduções de vendas:		
Tributos	(8.539.397)	(8.346.838)
Descontos	(943.225)	(1.552.579)
Devoluções	(71.370)	(63.553)
Receita operacional, líquida	24.455.305	25.165.207

20. Custos e despesas por natureza

As demonstrações dos resultados da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Serviços de terceiros	(5.234.596)	(5.589.931)
Depreciação e amortização	(5.631.450)	(5.348.785)
Mão de obra própria	(2.826.796)	(2.847.655)
Interconexão	(1.601.565)	(2.250.635)
Canais de conteúdo	(2.668.987)	(2.677.583)
Custo dos aparelhos e acessórios vendidos	(1.061.527)	(1.230.941)
Taxas e contribuições	(1.162.125)	(1.136.553)
Aluguéis	(772.602)	(650.345)
Publicidade	(852.837)	(831.085)
Perdas e créditos de liquidação duvidosa (1)	(922.549)	(766.175)
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	(486.708)	280.189
Custos e despesas/receitas, líquidas	(23.221.742)	(23.049.499)
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(15.445.935)	(15.377.403)
Despesas comerciais	(5.463.784)	(5.344.589)
Despesas gerais e administrativas	(2.766.005)	(2.599.610)
Outras receitas operacionais, líquidas	453.982	272.103
	(23.221.742)	(23.049.499)

(1) Compreende, também, outras perdas relacionadas com o contas a receber.

Notas Explicativas**21. Resultado financeiro, líquido**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	3.122	2.464	368.096	255.253
Variações cambiais - contas ativas	49.201	-	508.818	399.180
Variações monetárias - contas ativas	-	-	-	-
	52.323	2.464	876.914	654.433
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras e juros	(7.287)	(3.067)	(3.369.133)	(2.971.367)
Variações cambiais - contas passivas	(2.577)	(93.212)	-	(4.095.306)
Variações monetárias - contas passivas	(1.961)	-	(66.244)	(40.975)
	(11.825)	(96.279)	(3.435.377)	(7.107.648)
	40.498	(93.815)	(2.558.463)	(6.453.215)

22. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Corrente		
Imposto de renda	(19.434)	(50.960)
Contribuição social	(6.932)	(25.564)
	(26.366)	(76.524)
Diferidos		
Imposto de renda	398.532	993.485
Contribuição social	140.342	365.673
	538.874	1.359.158
	512.508	1.282.634

A Companhia e algumas controladas possuem créditos fiscais no montante total de R\$ 262.251 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 420.279 em 30 de setembro de 2015), para os quais foram constituídas provisões em função de não possuírem perspectivas de realização futura.

Notas Explicativas

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos resultados, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(499.621)	(666.669)	(1.476.631)	(4.505.933)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	169.871	226.667	502.055	1.532.017
Ajustes para cálculo do crédito tributário:				
Equivalência patrimonial	(183.404)	(194.669)	(51.589)	(57.265)
Despesas não Dedutíveis	-	-	(42.995)	(17.311)
Perdas com recebíveis	-	-	(8.226)	(9.576)
Multas indedutíveis	-	-	(1.352)	(7.639)
Ajustes da Lei nº 11.638/2007	-	-	-	(3.664)
Juros não dedutíveis	-	-	(530)	(116.418)
Patrocínios não dedutíveis	-	-	(5.247)	(2.166)
Compensações/Prejuízos fiscais não constituídos contabilmente	(2.315)	(31.990)	(2.315)	(46.049)
Outros créditos não reconhecidos contabilmente	15.852	-	15.852	(7.008)
Receita de uso da Marca	(4)	(8)	106.883	-
Outros ajustes permanentes	-	-	(28)	17.713
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do período	-	-	512.508	1.282.634
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(26.366)	(76.524)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	538.874	1.359.158
Imposto de renda e contribuição social do período	-	-	512.508	1.282.634

23. Instrumentos financeiros

Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos e/ou indexação a taxas de juros de mercado ou índices de correção monetária. As aplicações financeiras estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para a Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir apresenta os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais cujo valor justo difere do contábil:

	Consolidado	
	30/09/2016	
	Valor Contábil	Valor de mercado
Debêntures	21.927	22.021

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas controladas podem ser assim apresentados:

a) Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio.

Notas Explicativas

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I	Dólar - 5%	R\$ 3,0839
Cenário II	Dólar - 25%	R\$ 2,4347
Cenário III	Dólar - 50%	R\$ 1,6231

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%	R\$ 3,4085
Cenário II	Dólar + 25%	R\$ 4,0578
Cenário III	Dólar + 50%	R\$ 4,8693

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento das Informações Trimestrais, consolidadas:

Operação	Ganho/(perda)		
	Cenário I provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dólar			
Fornecedores	29.486	147.428	294.857
Outros ativos/passivos em US\$	(3.294)	(16.471)	(32.942)
	26.192	130.957	261.915
Alta do dólar			
Fornecedores	(29.486)	(147.428)	(294.857)
Outros ativos/passivos em US\$	3.294	16.471	32.942
	(26.192)	(130.957)	(261.915)

b) Risco da taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia e suas controladas não têm pactuados contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares ("*dealers*") e distribuidores de cartões pré-pago.

A ANATEL requer que o serviço de telefonia celular esteja disponível a todos os interessados independentemente da renda e da ordem em que sejam recebidas as inscrições.

Notas Explicativas

O risco de crédito com relação às contas a receber dos serviços de telefonia móvel celular, TV por assinatura, internet banda larga e telefonia fixa é diversificado por conta da pulverização da base de assinantes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia e suas controladas realizam análise de crédito, para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, visualizar o sinal de TV por assinatura e conectar a internet, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos, de acordo com as normas da ANATEL.

A política de vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pagos da Companhia e suas controladas estão intimamente associadas ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia e suas controladas mantém limites de crédito individuais, com base em análise de potencial de venda, histórico de risco e inadimplência. A seletividade de seus clientes, diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites de posição são procedimentos que a Companhia e suas controladas adotam a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pelo risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. A tabela abaixo demonstra a estimativa dos pagamentos contratuais da dívida de longo prazo existente em 30 de setembro de 2016:

Ano	Consolidado Valor
2017	44.532
2018	134.431
2019	34.696
2020 a 2021	18.118
	231.777

e) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 30 de setembro de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 14,13 % para o ano de 2016 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de +20% e -20%.

Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras Posição em 30/09/2016 R\$ 3.330	CDI	14,13%	16,96%	11,30%

Notas Explicativas

A Companhia estrutura os vencimentos das dívidas de modo a não afetar a sua liquidez. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

f) Garantias

Com relação às operações de Finame, os próprios equipamentos financiados se constituem em garantias fiduciárias.

24. Compromissos

Os compromissos consolidados são como seguem:

<u>Anos/período</u>	<u>Manutenção de equipamentos</u>	<u>Direito de uso (1)</u>	<u>Locações e alugueis</u>	<u>Capex (2)</u>	<u>Total</u>
Outubro à dezembro de 2016	100.705	42.703	331.641	1.445.072	1.920.121
2017 a 2020	10.374	688.924	1.776.549	13.766	2.489.613
2021 a 2025	-	856.424	2.004.883	-	2.861.307
	111.079	1.588.051	4.113.073	1.458.838	7.271.041

1) Compreende alugueis de faixas de terras ou postes por onde passam a rede de cabos tanto na área urbana, quanto em rotas de longa distância.

2) Inclui compromissos de imobilizado e intangível relacionados com tecnologia Satelital (principalmente satélite D1, no valor de R\$ 210.713).

25. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequados para cobrir os eventuais riscos, abrangendo todas as perdas ou danos materiais causados aos seus ativos. Devido às características de operações multilocalizadas, a Administração contrata seguro com o conceito de limite máximo provável em um mesmo evento, para o qual mantém cobertura contra riscos operacionais (incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos-vendavais/raios/enchentes). A apólice de seguro é única e engloba todas as empresas do grupo, sendo o limite máximo de indenização de, aproximadamente, R\$1.116.955 para todas as empresas do grupo.

26. Garantias

A Companhia e suas controladas firmaram cartas de fiança e contratos de seguro, com a finalidade de garantir, principalmente, o pagamento de ações fiscais, cíveis e trabalhistas no montante de R\$7.585.887 em 30 de setembro de 2016 (R\$10.283.584 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

27. Eventos Subsequentes

Entre 01 de outubro e 08 de novembro de 2016, com o objetivo de reduzir o endividamento, a Companhia antecipou a amortização do principal do contrato de mútuo com a parte relacionada AMOV Finance BV, no montante de R\$728.500. Tal contrato tem vencimento em março de 2022 e taxa de juros fixa de 16,36%a.a.. O montante de principal em aberto após as amortizações antecipadas totaliza R\$660.500.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores da

Claro Telecom Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques

Contador CRC-1SP147693/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores e o Diretor de Relações com Investidores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016.

José Antônio Guaraldi Félix

Diretor Presidente

Roberto Catalão Cardoso

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores e o Diretor de Relações com Investidores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Ernst Young Auditores Independentes S.S. sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016.

José Antônio Guaraldi Félix

Diretor Presidente

Roberto Catalão Cardoso

Diretor de Relações com Investidores